



**Primeira reunião extraordinária do  
Conselho de Desenvolvimento de Biguaçu (CONDEM)  
para discussão da Revisão do Plano Diretor Participativo (PDP)**

**BIGUAÇU, 4 DE MAIO DE 2023**

## **1. ABERTURA**

A primeira reunião extraordinária do Conselho de Desenvolvimento de Biguaçu para discussão da Revisão do Plano Diretor Participativo (PDP) foi realizada no dia 04 de maio de 2023 (quinta-feira), convocada para as 19h00 e sendo iniciada às 19h10, no Salão da Igreja Matriz de Biguaçu.

A reunião foi aberta pelo Secretário Municipal da Receita e Presidente do Conselho, o Sr. Éderson Kremer de Souza, que saudou todos os conselheiros titulares e suplentes presentes, especialmente aqueles que são novos integrantes do Conselho e em seguida passou a palavra para o arquiteto Gustavo Pires de Andrade Neto, da Equipe Técnica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O arquiteto Gustavo cumprimentou os presentes e deu início à apresentação da pauta da reunião, enviada na semana anterior por e-mail junto com a convocação da reunião e outros materiais pertinentes. Foi explicado brevemente que a equipe técnica da UFSC realiza a revisão do plano juntamente com a equipe técnica da Prefeitura de Biguaçu, por meio de um convênio tripartite, o qual também é composto a Fapeu. Foram apresentados também os membros da equipe técnica da UFSC, que conta com um total de 18 profissionais de diferentes áreas, destacando as formações e vínculos com a Universidade, sendo que aquela reunião contava com a presença de 5 técnicos da UFSC. Foi mencionada também a presença da arquiteta Aline Bracht, da Prefeitura de Biguaçu e que também é a Secretária Executiva do Conselho.

O arquiteto Gustavo destacou que aquela primeira reunião se trata de um dia importante em todo o processo de revisão do Plano Diretor de Biguaçu, pois o Conselho de Desenvolvimento terá um rol não apenas de acompanhar o processo, mas de deliberar sobre a forma e também sobre o conteúdo que será enviado para a Câmara de Vereadores no final do processo. Foi explicado que o Conselho de Desenvolvimento já existia, mas que o Conselho havia passado por uma reformulação e ampliação do número de integrantes e que aquela era a primeira reunião do Conselho em sua nova formação. Foi explicado que a lei do Plano Diretor vigente prevê



atribuições ao Conselho que vão além do processo de revisão do plano. Foi explicado então que o Conselho terá uma reunião ordinária mensal (nas primeiras quartas-feiras do mês) para tratar das demais atribuições do conselho, que inclui temas como análise dos Estudos de Impacto de Vizinhança, e que as discussões da revisão do PDP devem ser realizadas em reuniões extraordinárias. O arquiteto Gustavo esclareceu que a Equipe Técnica da UFSC participará apenas das discussões relacionadas à revisão do PDP.

Passando ao ponto seguinte, com o apoio de uma apresentação de slides, o arquiteto Gustavo mostrou um cronograma geral do processo de revisão do PDP, indicando que o momento atual seria o da Etapa 2, de Leitura da Cidade (Diagnóstico), de um total de 5 etapas previstas. Foi explicado que a Leitura da Cidade contempla a Leitura Técnica e a Leitura Comunitária, citando exemplos práticos do que seria a Leitura da Cidade de Biguaçu. Foram exemplificados dados da Leitura Técnica, como aqueles de mobilidade urbana, mas foi destacada também a importância da Leitura Comunitária, realizada através da realização de seis oficinas comunitárias e também com a aplicação de um questionário on-line já aplicado.

Nos últimos meses, a equipe técnica da UFSC está finalizando os estudos técnicos que farão parte do Caderno da Leitura Técnica, de acordo com o arquiteto Gustavo. Ao mesmo tempo que está sendo feita a sistematização dos resultados do questionário on-line e da participação da população nas oficinas comunitárias e que um resumo de todo este conteúdo deve ser apresentado ao conselho em reuniões nas próximas duas semanas. Foi explicado que não seria possível mostrar todo o extenso volume de estudos que está sendo feito nas reuniões, que deve contar com cerca de 200 mapas, por exemplo. Mas será apresentado ao Conselho um resumo com os temas principais e que todos aqueles que tenham interesse poderão consultar o material completo tanto da Leitura Técnica quanto da Leitura Comunitária, que inclusive ficarão disponíveis on-line na página da revisão do PDP na internet assim que forem finalizados. Foi destacada a importância do diagnóstico dentro da metodologia de revisão do plano, explicando uma analogia com o diagnóstico médico de um paciente. Reconhecer aspectos positivos e negativos do município permitirá identificar as questões a serem abordadas nas diretrizes e propostas do planejamento que será feito nas etapas seguintes.

Neste momento da reunião, por volta das 19h25, o Sr. Elson João da Silva, representante titular da Área 01, questionou se a "audiência" estava sendo gravada. O arquiteto Gustavo explicou que se tratava de uma reunião do Conselho e não de uma audiência e que a reunião estava sendo gravada, mas não transmitida ao vivo. O Sr. Elson ressaltou a importância dos registros de vídeo das reuniões. Outra conselheira, que não se identificou, perguntou sobre a disponibilização dos registros das gravações. O arquiteto Gustavo destacou a pertinência dos dois questionamentos e que todo o



processo está sendo feito com transparência e que os conselheiros devem pedir esclarecimentos sobre quaisquer questões. Em seguida explicou que o processo de revisão do PDP possui uma página de internet ([www.planejamentomaisbigua.com.br](http://www.planejamentomaisbigua.com.br)), onde é dada publicidade a todo o material técnico e de participação social e que já constam no site por exemplo os vídeos e atas da audiência pública de lançamento e das seis oficinas territoriais já realizadas e que o mesmo ocorrerá com todas as reuniões do Conselho de Desenvolvimento em que for discutida a revisão do PDP.

Continuando com a apresentação, o arquiteto Gustavo explicou um fluxograma do processo de revisão do PDP em que aparecem instâncias deliberativas, com destaque para o papel do Conselho de Desenvolvimento na Conferência Final, que votará e aprovará a versão do Projeto de Lei que será enviada à Câmara de Vereadores de Biguaçu. Antes disso, no entanto, o Conselho terá outras deliberações para fazer, incluindo algumas previstas para a própria reunião sobre o Regimento interno do Conselho, cronograma e data da próxima audiência pública. Foi explicado que o caráter deliberativo do conselho lhe dá também grande responsabilidade sobre o resultado do processo e pelo próprio tempo que será utilizado nas discussões. Caberá ao conselho entender que é mais importante e que consumirá mais tempo nas reuniões, e que pode ser que haja acordos entre os participantes sobre o que será mais importante, mas que nem sempre haverá unanimidade.

Sobre o tempo dedicado ao longo do processo de revisão, o arquiteto Gustavo avaliou a partir de sua experiência em planos diretores que normalmente as pessoas têm mais interesse em discutir a etapa de propostas, que é onde concentram-se a maior parte de conflitos e é a mais decisiva do processo. Ponderou também que as pessoas podem acabar se cansando ao longo do processo se houver um excesso de reuniões e estas forem muito longas e que seria bom que o Conselho definisse um ritmo adequado com tempo suficiente mas não excessivo para cada uma das etapas, permitindo dedicar mais tempo às etapas mais importantes do processo. O arquiteto destacou que a equipe da UFSC apresentará sugestões que entende que são as melhores para o plano e para Biguaçu, que a universidade tem interesse que Biguaçu tenha o melhor plano diretor da região metropolitana, ressaltou que os estudos que estão sendo realizados possuem grande rigor técnico.

Prosseguindo na apresentação, foi explicado que a etapa 3 do processo corresponderá à etapa de definição de diretrizes. A etapa 4, culminará com a redação de uma versão preliminar, que contará com textos e mapas da proposta inicial do plano diretor. Em seguida, será realizada uma Consulta Pública da versão preliminar, em que qualquer interessado poderá fazer críticas e sugestões. Então será realizada a Conferência Final do PDP, em que qualquer pessoa poderá participar, mas apenas os conselheiros poderão votar. O plano consolidado será então finalmente enviado à Câmara para dar início a sua tramitação legislativa.



Dando continuidade à pauta da reunião, foi apresentada a nova composição do CONDEM, com a proporção aprovada pelo próprio conselho em 2022, seguindo as orientações da política urbana nacional. Foi mencionado que no decreto com a nominata dos membros do conselho ainda faltam os nomes de dois representantes setoriais, representando o setor das universidades e das terras indígenas, ressaltando que espera-se que as vagas sejam preenchidas em breve.

Em seguida foram apresentadas as atuais competências do conselho e também a proposta da equipe da UFSC de se explicitar algumas novas competências no sentido de adequar as competências do conselho ao processo de revisão do PDP. Foi esclarecido que cabe ao conselho a condução estratégica do plano, que a equipe técnica da UFSC não deliberará ou aprovará produtos, que esta competência é do conselho. Foi explicado ainda que compete ao conselho validar o conteúdo dos produtos, como é o caso da leitura da realidade municipal, que será apresentada na próxima audiência pública. Também foi explicado que nem sempre haverá acordo entre todos os membros do conselho em todas as deliberações, mas que é importante garantir a funcionalidade do conselho para que o processo de revisão do PDP possa avançar. Foi mencionado que outra competência do conselho é a de acompanhar os eventos participativos, como as audiências, oficinas, etc, além de ajudar na mobilização e divulgação de todos os eventos relacionados ao PDP. O conselho funcionará como fiscal do processo e pode propor melhorias dos mecanismos de participação. Também é competência do conselho assegurar o interesse público e coletivo acima do interesse particular. Nesse sentido, o arquiteto destacou que é importante assegurar o interesse comum, exemplificando que as vezes o que é melhor para o indivíduo não é o melhor para o todo.

Neste momento da reunião, a Sr<sup>a</sup> Tainá Kozarenko, representante titular da Área 4, expressou sua preocupação e angústia em ter que representar os interesses de uma área composta por 9 bairros, dos quais conhece em profundidade apenas 2, algo que já lhe preocupava desde o momento em que foi eleita representante durante a realização da oficina comunitária no seu bairro. Explicou que gostaria de ter meios para conhecer melhor as expectativas dos moradores destes 9 bairros para que fosse mais efetiva a sua representação e pediu ajuda da equipe técnica para que lhe facilitasse os contatos das pessoas que participaram da oficina comunitária da Área 4, para que ela entre em contato com eles.

O arquiteto Gustavo elogiou a preocupação da Sr<sup>a</sup> Tainá, pois buscar que a representação no conselho seja efetiva e corresponda ao interesse coletivo dos moradores mostra o verdadeiro espírito do processo. O arquiteto voltou a explicar que a atuação no conselho não é a única forma de participação ao longo do processo, que as próprias oficinas comunitárias permitem que os moradores de Biguaçu intervenham, além do questionário já realizado e das várias oportunidades de participação que ainda



poderão ocorrer, como as audiências e consulta pública. O arquiteto avaliou que todas estas formas de participação são complementares e que o representante territorial nem sempre conseguirá representar as expectativas de todos os moradores da sua região, até porque podem ser conflitantes entre si. Elogiou, em todo o caso, a intenção da conselheira em buscar representar o interesse coletivo dos bairros, sendo este o verdadeiro espírito do processo. O arquiteto voltou a explicar as diferentes instâncias participativas e explicou que há outras formas complementares de participação, criadas para ampliar a representação, além do conselho. No entanto, o arquiteto Gustavo justificou que a equipe técnica da UFSC não pode divulgar a lista com os contatos dos participantes das oficinas comunitárias, pois precisaria de autorização de cada participante. Explicou, por outro lado, que a equipe técnica está estudando uma maneira de facilitar o contato dos representantes territoriais eleitos com os participantes das oficinas e convidou a arquiteta Mariana Panzera, da equipe técnica da UFSC, para apresentar uma proposta neste sentido.

A arquiteta Mariana explicou que houve um pedido do conselheiro Kleber Jacob Cachoeira, representante titular da Área 6, no mesmo sentido do pedido da conselheira Tainá, solicitando os contatos da lista de presentes na oficina da Área 6. A arquiteta explicou que pela Lei de Proteção de Dados, não poderia repassar a lista, mas sugeriu aos conselheiros interessados que autorizem passar os seus contatos para os presentes nas oficinas. A equipe técnica se comprometeu em enviar um e-mail para os participantes com os contatos dos conselheiros.

Dando continuidade à apresentação, o arquiteto Gustavo disse que outra competência do conselho consiste em promover ampla divulgação das ações do próprio conselho e que neste sentido a equipe técnica redigirá as atas das reuniões sobre o Plano Diretor que serão aprovadas pelos conselhos e então serão divulgadas na página da internet. Outra competência do conselho seria a realização de reuniões com outros conselhos. Por fim, restaria ainda acompanhar a tramitação legislativa do projeto de lei de revisão do PDP na Câmara de Vereadores.

Às 19h47, o arquiteto Gustavo começou a explicação sobre a proposta de alteração do Regimento Interno do CONDEM, sendo que tanto o regimento vigente quanto a proposta de alteração foram enviados com a convocatória da reunião na semana anterior. Foi explicado que de acordo com o regimento vigente, é necessário um quórum de dois terços dos membros do conselho para aprovar alterações no regimento.

Foi explicado que as alterações propostas ao Regimento Interno são bastante pontuais e se devem à adequação necessária do texto devido à ampliação da composição do conselho, além de prever questões próprias do processo de revisão do PDP. A primeira alteração seria no Art. 1º, para fazer menção ao novo decreto de ampliação da composição do conselho. Outra alteração seria no Art. 11 para fazer menção ao



decreto 14/2014. Sugeriu-se alteração do Art. 15 mencionando a necessidade de envio prévio com no mínimo 2 dias de antecedência dos documentos que serão discutidos. O arquiteto Gustavo exemplificou a situação com o envio na semana anterior dos materiais que embasam a discussão da alteração do regimento. Foi explicado que como as reuniões extraordinárias podem ter convocação de 48 horas, também os documentos que serão considerados durante a reunião poderiam ser enviados com essa mesma antecedência. Sugeriu-se ainda a inserção de parágrafos sobre a aprovação dos produtos técnicos do plano para o conselho no regimento.

O Sr. Elson perguntou se os dois dias de antecedência consideravam sextas-feiras e vésperas de feriados. O Sr. Glaucio Staskoviak Junior, representante titular da OAB/SC, sugeriu padronizar "48 horas" ou "2 dias" pois aparece das duas maneiras no texto do regimento.

O arquiteto Gustavo agradeceu a sugestão do Sr. Glaucio e informou que a versão consolidada do texto após aprovação poderá padronizar a nomenclatura. Respondeu ainda que o texto proposto não diferencia as sextas-feiras da contagem mínima, mas que a equipe técnica se esforçará em enviar convocatórias com mais de 48 horas de antecedência sempre que possível, como no caso da convocação da primeira reunião extraordinária, feita com uma semana de antecedência.

Dando continuidade à apresentação sobre a proposta de alteração do Regimento Interno, o arquiteto Gustavo explicou que propõe-se que o conselheiro que faltar três vezes seguidas ou cinco vezes alternadas, sem apresentar justificativa e sem ser representado pelo suplente, perderia o mandato, sendo substituído pelo suplente. Explicou que no caso específico dos representantes territoriais, sugere-se que seja feito um edital de eleição para nova escolha. Explicou que como a composição anterior do conselho não contava com representantes territoriais (escolhidos em oficina), o regimento vigente não previa a forma de sua eventual substituição.

Foi sugerido ainda incluir um artigo específico no regimento sobre as atribuições do conselho quanto ao processo de revisão do PDP, destacando que o conselho exercerá a função de núcleo gestor.

Neste momento da reunião foi perguntado se os conselheiros teriam alguma dúvida e se precisavam de mais tempo para avaliar a alteração proposta para o regimento, ou se as alterações propostas já tinham sido suficientemente esclarecidas. Defendeu que a proposta apresentada tinha passado pelo consultor jurídico da equipe técnica e estava amadurecida e que, em qualquer caso, poderia haver outras alterações posteriores se necessário.

Não havendo objeções, o arquiteto Gustavo pediu aos membros da equipe técnica a verificação do quórum de dois terços dos membros, para poder votar a alteração do regimento. Recebendo resposta positiva, sugeriu que fosse iniciada a votação.



O Sr. Kleber disse que tinha uma dúvida sobre a forma como era escolhido o representante das associações de moradores para compor o conselho. A arquiteta Mariana explicou que a representação da associação de bairros já fazia parte da formação anterior do conselho. A arquiteta Aline Bracht, da Prefeitura de Biguaçu, explicou que a escolha é feita por edital público e que todas as associações do município puderam se candidatar quando foi o momento. O arquiteto Gustavo explicou que quando discutida a nova composição do conselho em reunião do próprio conselho, à época deliberou-se por não alterar as representações pré-existentes. Complementarmente, o arquiteto explicou que o conselho pode sugerir alterações ao Decreto, mas não pode alterá-lo, mas que pode alterar regimento. Destacou que o espírito da reformulação do conselho era ampliá-lo e não o de tirar alguma representação que já estava lá.

Às 20h05, verificado o quórum, foi explicado que os conselheiros titulares receberiam cartões para votação e que caso o titular não estivesse presente, então o seu suplente receberia a tarjeta. Foi explicado que seria perguntado primeiramente os votos a favor, em seguida os votos contrários e por fim as abstenções.

Às 20h07 foi iniciada a votação da alteração do regimento. Foram contados 19 votos a favor da alteração. Nenhum voto contrário e nenhuma abstenção.

Na sequência, o tema de pauta era a aprovação do cronograma da discussão da Leitura da Cidade no conselho. Foi proposto que nas próximas duas reuniões fossem discutidos a Leitura Técnica e a Leitura Comunitária, nos dias 10 e 18 de maio.

Um conselheiro, que não se identificou, sugeriu antecipar a reunião do dia 18 para o dia 16, devido às festas do município. O arquiteto Gustavo respondeu que a equipe da UFSC não tinha disponibilidade para o dia 16, razão pela qual havia proposto o dia 18.

O Sr. Elson perguntou se o objetivo das reuniões seria apenas para apresentar Leitura Técnica e Leitura Comunitária e quando haveria reuniões para fazer propostas no conselho. O arquiteto Gustavo respondeu que em maio o conteúdo da Leitura da Cidade seria apresentado ao conselho e que no final do mês seria apresentado a toda população em audiência pública, ainda na etapa de diagnóstico do plano.

O Sr. Elson destacou que o conselho poderia inclusive melhorar o material da Leitura da Realidade Municipal. O arquiteto Gustavo concordou e explicou que a equipe técnica está finalizando o material e que o conselho pode sim sugerir melhorias. O conselho também pode sugerir mais dias para discussão e se as reuniões serão presenciais ou virtuais, por exemplo.



Às 20h14 foi colocado em votação o cronograma de discussão da Leitura da Realidade Municipal no conselho, com reuniões nos dias 10 e 18. Foram contabilizados 14 votos a favor. Um voto contrário e nenhuma abstenção.

Na sequência, foi submetida a votação a data da audiência pública que encerrará a etapa de Leitura da Cidade. Foi sugerida a quarta-feira dia 31 de maio e apresentou-se como alternativa que fosse no sábado, dia 3 de junho, pois poderia contar com um público que não poderia às quartas-feiras.

O Sr. Glaucio manifestou sua preocupação em realizar a audiência pública da Leitura da Cidade em uma quarta-feira. Considera que uma audiência à noite resultaria em pouco tempo para apresentação e discussão e que, no sábado, haveria mais tempo para debate e participação mais efetiva, considerando a pauta.

O arquiteto Gustavo explicou que a audiência será para apresentar o que já foi feito para a leitura da cidade, com os estudos técnicos, oficinas e questionário e que todo o material da Leitura da realidade municipal será disponibilizado no site. Entende que a participação nas audiências têm caráter diferente daquela do conselho, onde os temas podem ser mais aprofundados e que no conselho há um conhecimento cumulativo do processo.

O Sr. Glaucio argumentou que se uma pessoa se sentir prejudicada por não conseguir participar da audiência, pode reclamar aos órgãos de controle externo, o que poderia prejudicar o trabalho.

O arquiteto Gustavo corroborou que é importante ser rigoroso com a forma e garantir o processo participativo, mas que a audiência não terá um caráter de oficina, que existem ainda outras formas de participação da população que queira encaminhar comentários sobre o processo e que, por outro lado, seria um desafio manter as pessoas presentes em uma audiência muito longa, com mais de 3 horas, por exemplo.

O Sr. Izamir Junkes sugeriu que as reuniões fossem feitas em datas fixas do mês para encontros do conselho. O arquiteto Gustavo explicou que as reuniões serão habitualmente às quartas-feiras, mas que às vezes podem ocorrer exceções em virtude de feriados ou outros eventos, como é o caso de duas reuniões do mês de maio. Lembrou que na primeira quarta-feira do mês haverá reuniões ordinárias do conselho, e que o PDP será discutido apenas em reuniões extraordinárias.

O Sr. Elson perguntou sobre como ocorrerá a audiência, se alguém poderá interceder no meio da apresentação e qual será o tempo de fala, se haverá réplica e tréplica. O arquiteto Gustavo disse que estas questões poderão ser discutidas na reunião do dia





18 e reforçou que a audiência será aberta e que as pessoas podem se manifestar, mas que não tem o mesmo caráter das oficinas, pois será para apresentar o trabalho já realizado de Leitura da Cidade. Explicou que a equipe irá apresentar o material e que as pessoas poderão se manifestar, mas o foco não é captar temas novos, mas mostrar o resultado do processo.

O Sr. Israel Fernandes de Aquino, representante da Área 5, perguntou se, de acordo com a experiência da equipe técnica, qual data facilitaria a participação da comunidade, se quarta-feira ou sábado. Pediu para ponderar a questão da divulgação, dando exemplo de que na Área 5 seria preciso melhorar a divulgação. O arquiteto Gustavo respondeu que avaliam que a melhor data seria a quarta-feira, embora não seja simples prever o resultado, mas que tende a haver mais participação do público. Explicou que nos aso das oficinas territoriais, já que são feitas em mais de um dia, tenta-se fazer em dias diferentes, justamente para que haja maior diversidade de público.

A arquiteta Aline explicou que as ações de divulgação pela prefeitura estão sendo incrementadas. O arquiteto Gustavo destacou a importância do conselho na divulgação da audiência e pediu que a arquiteta Geruza Kretzer, da equipe técnica da UFSC comentasse as ações de comunicação.

A arquiteta Geruza destacou a importância da participação do conselho na divulgação. Mencionou que há esforços para melhorar a divulgação, por exemplo, em escolas, igrejas e ações em conjunto entre UFSC e prefeitura.

A Sr<sup>a</sup> Priscila Lopes, representante suplente da Área 01, pediu que se explicasse melhor porque as oficinas nos sábados teriam maior diversidade de público. O arquiteto Gustavo esclareceu que não que não havia dito que haveria maior diversidade de participantes no sábado, mas que se fossem realizadas audiências em dias diferentes (como no sábado) haveria maior diversidade do que se fossem feitas sempre no mesmo dia (sempre às quartas), e que este era um critério que havia sido utilizado nas oficinas. A Sr<sup>a</sup> Priscila defendeu que a audiência fosse realizada no sábado, mais cedo, com duração de 3 horas.

O Sr. André João Feltz, representante titular da Área 3, questionou que as reuniões do conselho sejam sempre às quartas-feiras, pois costuma ter compromissos neste dia. Questionou ainda a pouca antecedência, de 2 dias, para se organizar para participar da reunião. Porém, concordou que a decisão da maioria dos conselheiros deve ser seguida pelos demais. Por fim, defendeu que haja maior variação nos dias das reuniões. O Arquiteto Gustavo respondeu que esta decisão é do conselho e que a equipe técnica também terá que se adequar ao que for decidido.



O Sr. Pedro de Aquino Nau, da secretaria de agricultura, lembrou que na audiência a ideia é apresentar a Leitura da Cidade. Defendeu que possa ser no sábado.

Às 20h37 a proposta de data da audiência da Leitura da Cidade foi colocada em votação, sendo que os conselheiros deveriam escolher entre o dia 31 de maio (quarta-feira) e 3 de junho (sábado). A proposta do dia 31 de maio recebeu 11 votos, prevalecendo sobre a proposta de que fosse em 3 de junho, que recebeu 4 votos. Não houve abstenções.

O arquiteto Gustavo registrou que este era o último tema de deliberação da noite e passou à divulgação dos meios de comunicação oficiais da revisão do PDP, com endereços de site e redes sociais.

O Sr. Elson perguntou sobre qual seria o local da próxima reunião. A arquiteta Aline respondeu que acredita que será no próprio salão paroquial, mas que essa informação será confirmada com o envio da convocatória.

Às 20h40 foi encerrada a reunião.

### Lista de Presença

Entidade	REP.	2023/2024	REUNIÃO 01
		Nome Representante	04/05/23
Prefeito	Titular	Salmir da Silva	presente
Vice Prefeito	Suplente	Alexandre Souza	ausente
Secretaria Municipal de Planejamento	Titular	Amanda Morlos	ausente
Secretaria Municipal de Planejamento	Suplente	Aline Grosbelli Bracht	presente
Procuradoria Geral do Município	Titular	Marcos Vinicios Gonçalves	ausente
Procuradoria Geral do Município	Suplente	Samantha Regina de Andrade	ausente
Fundação Municipal do Meio Ambiente de Biguaçu - FAMABI	Titular	Sandro Marcos Coutinho	ausente
Fundação Municipal do Meio Ambiente de Biguaçu - FAMABI	Suplente	João Paulo Borba	ausente
Secretaria Municipal da Receita (de administração)	Titular	Éderson Kremer de Souza	presente



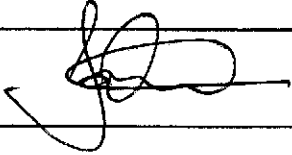
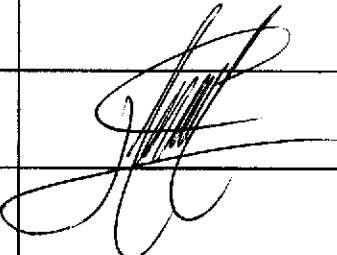

Secretaria Municipal da Receita (de administração)	Suplente	José Roberto Rodrigues	ausente
SM de Desenvolvimento Econômico e Inovações Tecnológicas	Titular	André Augusto Leal	presente
SM de Desenvolvimento Econômico e Inovações Tecnológicas	Suplente	Paulo Rogério Venâncio dos Santos	ausente
Câmara de Vereadores de Biguaçu	Titular	Daniel César da Luz	ausente
Câmara de Vereadores de Biguaçu	Suplente	Isabella Nunes Muller	ausente
Associação Comercial e Industrial Biguaçu - ACIBIG	Titular	Robson Rodrigo de Carvalho	ausente
Associação Comercial e Industrial Biguaçu - ACIBIG	Suplente	Sandra Molinaro	presente
Engenharia e Agronomia de SC - CREA/SC	Titular	Odemir Prazeres	presente
Engenharia e Agronomia de SC - CREA/SC	Suplente	Izmir Luiz Junkes	presente
Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/SC	Titular	Glaucio Staskoviak junior	presente
Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/SC	Suplente	Cláudio Jacó Bunn Júnior	ausente
Rotary Clube de Biguaçu	Titular	John Kennedy Lara da Costa	presente
Rotary Clube de Biguaçu	Suplente	Ivonete Catarina Vieira	ausente
Associações de Bairros ou Associação de Moradores	Titular	João Francisco de Alcantara Silva	ausente
Associações de Bairros ou Associação de Moradores	Suplente	Luiz Carlos Damasco Junior	ausente
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina - CAU	Titular	Jéssica Cunha do Amaral	presente
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina - CAU	Suplente	Danilo Alves Milhome	ausente
SM de Assistência Social e Habitação	Titular	Wiler Aderço de Faria	ausente
SM de Assistência Social e Habitação	Suplente	Tiele Priscila Nunes Granfemberg	presente
Secretaria de Agricultura, Pesca e	Titular	Pedro Luiz de Aquino Nau	presente


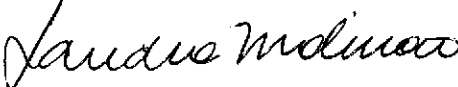

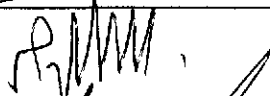
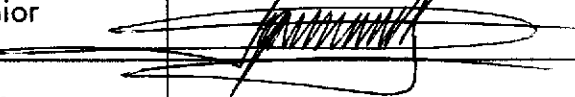
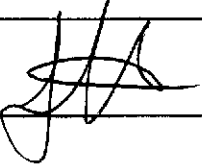


Aquicultura			
Secretaria de Agricultura, Pesca e Aquicultura	Suplente	Uéilton Romeu dos Santos	presente
SESCON/GF	Titular	Diego Garcia Cristofolini	presente
SESCON/GF	Suplente	Valésio Gasperi	ausente
Biguaçu Transportes Coletivos	Titular	Rômulo Garcia Moreno Valle	presente
Biguaçu Transportes Coletivos	Suplente	Jair João Cantalice	presente
Universidades	Titular		não indicado
Universidades	Suplente		não indicado
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Titular	Herico Westphal	ausente
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Suplente	Luciana Haskel	ausente
Indígena	Titular		não indicado
Indígena	Suplente		não indicado
Colônia de Pescadores	Titular	Jorge José da Cunha	ausente
Colônia de Pescadores	Suplente	Graziela Terezinha Oliveira de Araujo	ausente
Associação de Preservação do Meio Ambiente de Biguaçu - APREMABI	Titular	Alfredo Silva Junior	ausente
Associação de Preservação do Meio Ambiente de Biguaçu - APREMABI	Suplente	Saul de Mello Ferreira	presente
Territorial - Área 1	Titular	Elson João da Silva	presente
Territorial - Área 1	Suplente	Priscila Lopes	presente
Territorial - Área 2	Titular	Camila Gonçalves da Silva	ausente
Territorial - Área 2	Suplente	Amanda de Souza	ausente
Territorial - Área 3	Titular	André João Feltz	presente
Territorial - Área 3	Suplente	Leonardo Germano da Conceição	ausente
Territorial - Área 4	Titular	Thayná Kozarenko	presente
Territorial - Área 4	Suplente	André de Lara Nunes Souza	presente
Territorial - Área 5	Titular	Antônio Olívio Virtuoso	ausente
Territorial - Área 5	Suplente	Israel Fernandes de Aquino	presente
Territorial - Área 6	Titular	Kleber Jacob Cachoeira	presente
Territorial - Área 6	Suplente	Bruno João Pauli	presente



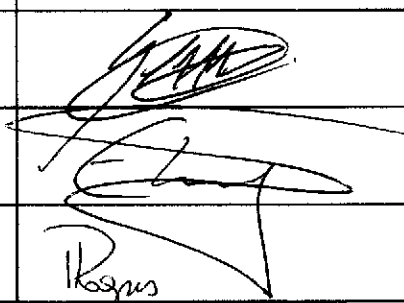
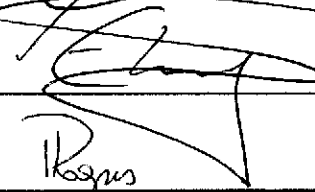
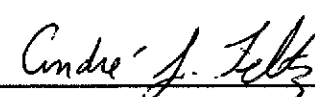
**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL DE BIGUAÇU - SC****DATA:** 4/maio/2023**LOCAL:** SALÃO DA IGREJA

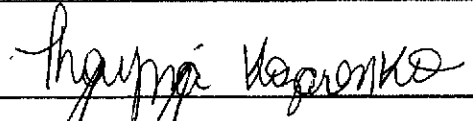

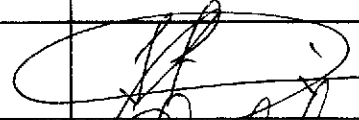
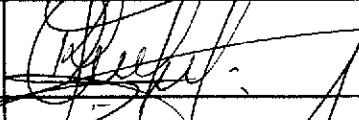
<b>Entidade</b>	<b>Repres.</b>	<b>Nome Representante</b>	<b>Assinatura</b>
Prefeito	Titular	Salmir da Silva	
Vice Prefeito	Suplente	Alexandre Souza	
Secretaria Municipal de Planejamento	Titular	Amanda Morlos	
Secretaria Municipal de Planejamento	Suplente	Aline Grosbelli Bracht	
Procuradoria Geral do Município	Titular	Marcos Vinicios Gonçalves	
Procuradoria Geral do Município	Suplente	Samantha Regina de Andrade	
Fundação Municipal do Meio Ambiente de Biguaçu - FAMABI	Titular	Sandro Marcos Coutinho	
Fundação Municipal do Meio Ambiente de Biguaçu - FAMABI	Suplente	João Paulo Borba	
Secretaria Municipal da Receita (de administração)	Titular	Éderson Kremer de Souza	
Secretaria Municipal da Receita (de administração)	Suplente	José Roberto Rodrigues	

SM de Desenvolvimento Econômico e Inovações Tecnológicas	Titular	André Augusto Leal	
SM de Desenvolvimento Econômico e Inovações Tecnológicas	Suplente	Paulo Rogério Venâncio dos Santos	
Câmara de Vereadores de Biguaçu	Titular	Daniel César da Luz	
Câmara de Vereadores de Biguaçu	Suplente	Isabella Nunes Muller	
Associação Comercial e Industrial Biguaçu - ACIBIG	Titular	Robson Rodrigo de Carvalho	
Associação Comercial e Industrial Biguaçu - ACIBIG	Suplente	Sandra Molinaro	
Engenharia e Agronomia de SC - CREA/SC	Titular	Odemir Prazeres	
Engenharia e Agronomia de SC - CREA/SC	Suplente	Izimir Luiz Junkes	
Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/SC	Titular	Glaucio Staskoviak junior	
Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/SC	Suplente	Cláudio Jacó Bunn Júnior	
Rotary Clube de Biguaçu	Titular	John Kennedy Lara da Costa	
Rotary Clube de Biguaçu	Suplente	Ivonete Catarina Vieira	
Associações de Bairros ou Associação de Moradores	Titular	João Francisco de Alcantara Silva	

Associações de Bairros ou Associação de Moradores	Suplente	Luiz Carlos Damasco Junior	
Conselho de Arq e Urb de Santa Catarina - CAU	Titular	Daniilo Alves Milhome	
Conselho de Arq e Urb de Santa Catarina - CAU	Suplente	Jéssica Cunha do Amaral	Jessica Gaspar
Secretaria de Assistência Social e Habitação	Titular	Wiler Aderço de Faria	
Secretaria de Assistência Social e Habitação	Suplente	Tiele Priscila Nunes Granfemberg	Tiele Priscila Nunes Granfemberg
Secretaria de Agricultura, Pesca e Aquicultura	Titular	Pedro Luiz de Aquino Nau	Pedro Luiz de Aquino Nau
Secretaria de Agricultura, Pesca e Aquicultura	Suplente	Uéliton Romeu dos Santos	Uéliton Romeu dos Santos
SESCON/GF	Titular	Diego Garcia Cristofolini	Diego Garcia Cristofolini
SESCON/GF	Suplente	Valésio Gasperi	Valésio Gasperi
Biguaçu Transportes Coletivos	Titular	Rômulo Garcia Moreno Valle	Rômulo Garcia Moreno Valle
Biguaçu Transportes Coletivos	Suplente	Jair João Cantalice	Jair João Cantalice
Universidades	Titular		
Universidades	Suplente		



Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Titular	Herico Westphal	
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Suplente	Luciana Haskel	
Indígena	Titular		
Indígena	Suplente		
Colônia de Pescadores	Titular	Jorge José da Cunha	
Colônia de Pescadores	Suplente	Graziela Terezinha Oliveira de Araujo	
As. de Preservação do Meio Ambiente de Biguaçu - APREMABI	Titular	Alfredo Silva Junior	
As. de Preservação do Meio Ambiente de Biguaçu - APREMABI	Suplente	Saul de Mello Ferreira	
Territorial - Área 1	Titular	Elson João da Silva	
Territorial - Área 1	Suplente	Priscila Lopes	
Territorial - Área 2	Titular	Camila Gonçalves da Silva	
Territorial - Área 2	Suplente	Amanda de Souza	
Territorial - Área 3	Titular	André João Feltz	

Territorial - Área 3	Suplente	Leonardo Germano da Conceição	
Territorial - Área 4	Titular	THAYNÁ Tainá Kozarenko	
Territorial - Área 4	Suplente	André de Lara Nunes Souza	
Territorial - Área 5	Titular	Antônio Olivio Virtuoso	
Territorial - Área 5	Suplente	Israel Fernandes de Aquino	
Territorial - Área 6	Titular	Kleber Jacob Cachoeira	
Territorial - Área 6	Suplente	Bruno João Pauli	